

CONTABILIDADE ANALÍTICA

1. A EMPRESA, A EMPRESA INDUSTRIAL: SEU INTERESSE PARA O ESTUDO DA CONTABILIDADE ANALÍTICA.
2. O PATRIMÔNIO DAS EMPRESAS COMERCIAIS E DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS.
3. A CONTABILIDADE ANALÍTICA: NOÇÃO E OBJECTIVOS.
4. CARACTERÍSTICAS DIFERENCIADORAS DA CONTABILIDADE ANALÍTICA FACE À CONTABILIDADE GERAL.
5. A ARTICULAÇÃO DA CONTABILIDADE GERAL COM A CONTABILIDADE ANALÍTICA:

SISTEMAS MONISTAS
SISTEMAS DUALISTAS

1

EXISTÊNCIAS**EMPRESAS COMERCIAIS**

32 - MERCADORIAS

EMPRESAS INDUSTRIAIS**PARA PRODUÇÃO**

33 - MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO

DA PRODUÇÃO

34 - PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS

35 - SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS

EM PRODUÇÃO

36 - PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO

2

Se são mercadorias no dia 1 de N+1
a contabilidade 81

CONTABILIDADE ANALÍTICA:

TÉCNICA DE APLICAÇÃO DOS MÉTODOS CONTABILÍSTICOS AOS FENÓMENOS INTERNOS DA PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS.

OBJECTIVOS:

1. Avaliação dos bens produzidos e vendidos;
2. Controlo das condições internas de exploração;
3. Informação para tomada de decisões, planeamento, controlo e avaliação de desempenho.

3

NCRF 18 - Inventários

1. Componentes do Custo: $POD + TP + CGF$

Controlo de todos os custos internos (custos indirectos)
Informação sobre a rentabilidade dos produtos, s/ o orçamento
Desvios fct/

A empresa preferencialmente informação para todo o envolvimento da empresa, desde a direcção até os colaboradores

atraso objectivos
Se não for controlado e gerido
custos indirectos, pois os custos bem em os CGF
novos produtos
exemplo interno/externo
objectivos de produção

1

CARACTERÍSTICAS DA CONTABILIDADE GERAL E DA CONTABILIDADE ANALÍTICA

- (a) Geral: voltada para o exterior *stakeholders*
Análitica: voltada para o interior da empresa
- (b) Geral: é obrigatória
Análitica: é facultativa *↪ é obrigatória*
- (c) Geral: resultados globais
Análitica: resultados por produtos, por actividades, por mercados, segmentos, etc. *Relat. Interno/Externo*
Dom. Res. F. Seg.
- (d) Geral: classifica os gastos por naturezas
Análitica: classifica os mesmos gastos mas por funções (produção, distribuição, administrativos, de financiamento)

1

es servidor municipalizado (desdobra)
15 PROCESSOS, 20 CAC, 20 CE, ...

26. $\lambda_1, \lambda_2, \lambda_3$

proporcional a área / valor de
interiores (no caso de esgrafi)

- (e) Geral: Elabora uma Demonstração de Resultados por Naturezas
Análítica: Elabora uma Demonstração de Resultados por funções
- (f) Geral: resultados anuais
Análítica: resultados mensais
- (g) Geral: gastos efectivos ou históricos
Análítica: além dos efectivos, pode utilizar gastos teóricos ou pré-determinados
- (h) Geral: periodização de gastos não obrigatória (depreciações, seguros, juros, subsídios de férias e de Natal, etc)
Análítica: periodização de gastos necessária

5

CP = Catabolic

Subsídios de forma de material

Essencialmente
Existências de produção

- (i) Geral: inventário permanente ou intermitente
Analitica: inventário permanente

(j) Geral: classes 1 a 8 do SNC
Análitica: classe 9 ou contabilidade não digráfica

SPCafé criado a comb 73
Variação dos Inventários de
Rodrigo

legislar / controlar permanentemente las entradas y salidas

Actualización sistemática del inventario

31 / 22

31/22

33/31

61/32

61 / 33

DE

34 173 → 4/cos 40

75/84 → P/Jenna

OS GASTOS/CUSTOS

1. NOÇÃO DE CUSTO

2. AS VÁRIAS CONFIGURAÇÕES DOS CUSTOS

Custo primário, primo ou directo
 Custo industrial, técnico ou de produção
 . Os custos de transformação ou conversão
 Custo comercial ou complexo

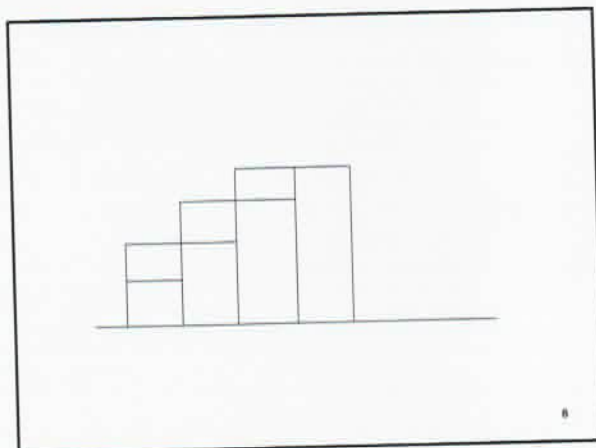
3. CLASSIFICAÇÕES DOS CUSTOS

(a) Quanto ao momento do cálculo

Custos efectivos, reais, históricos ou ex-post
 Custos teóricos, pré-determinados ou ex-ante

7

Custo / Gasto é o valor de consumo,
contabilizado segundo a natureza



8

(b) Quanto ao modo de imputação aos produtos ou objectos de custo

- Custos directos
- Custos indirectos

(c) Quanto à forma como variam com o nível de actividade

- Custos variáveis
- Custos fixos

Aplicações práticas da separação dos custos em variáveis e fixos

Elaboração dos orçamentos

Níveis de custeio

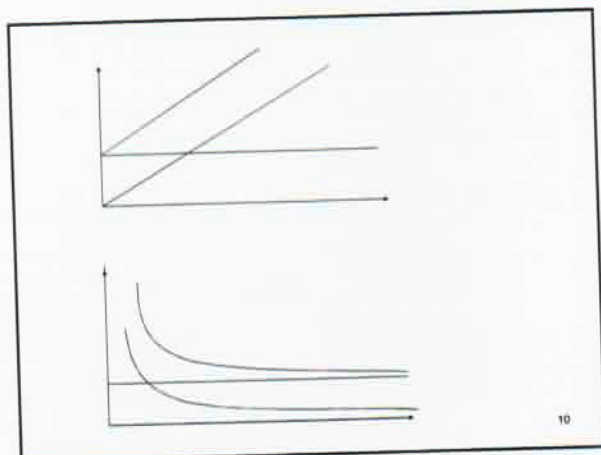
Custeio total, full-costing ou absorption costing

Custeio variável ou direct costing

Custeio ou método de imputação racional

Cálculo do ponto crítico de vendas ou break-even point

9



10

CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

EXISTÊNCIAS

- As existências serão valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção.
- Considera-se como custo de aquisição de um bem a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual e no local de armazenagem

11

- Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa, dos custos industriais variáveis e dos custos industriais fixos necessariamente suportados para o produzir e colocar no local em que se encontra e no local de armazenagem.

Os custos industriais fixos poderão ser imputados ao custo de produção tendo em conta a capacidade normal dos meios de produção

12

Os custos de distribuição, de administração geral e os financeiros não são incorporáveis no custo de produção.

- Como métodos de custeio das saídas adoptam-se os seguintes:

- a) Custo específico
- b) Custo médio ponderado
- c) FIFO
- d) Custo padrão

13

- As existências poderão ser valorizadas ao custo padrão se este for apurado de acordo com os princípios técnicos e contabilísticos adequados; de contrário, deverá haver um ajustamento que considere os desvios verificados.

14

PONTO CRÍTICO DE VENDAS (V')
(ou ponto morto, ponto de equilíbrio, limiar de rendibilidade ou break-even point)

É o volume de vendas para o qual a empresa não tem lucro nem prejuízo;

É o volume de vendas para o qual a margem sobre o custo variável (vendas menos os custos variáveis) é igual aos custos fixos.

15

	<u>Fixos</u>	<u>Variáv.</u>
61 – C. Mat. Cons.	40.000	1.800.000
62 – FSE	760.000	320.000
63 – Gast. c/ Pessoal	1.000.000	160.000
64 – Deprec. do Per.	800.000	-
69 – Gastos Financ.	100.000	120.000
	<u>2.800.000</u>	<u>2.400.000</u>
71 – Vendas		5.400.000

16

<u>Vendas</u>	<u>Margem s/ Custo Variável</u>
5.400.000	3.000.000
V'	2.800.000
$V' = \frac{5.400.000 \times 2.800.000}{3.000.000}$	
$V' = 5.040.000 \text{ €}$	

17

$$V' = \frac{V \cdot CF}{M}$$

ou: $V' = V \cdot \frac{CF}{V-CV}$

18

Considerando:

V - Vendas actuais, em valor

V' - Vendas no ponto crítico, em valor

Q - Vendas actuais, em quantidade

Q' - Vendas no ponto crítico, em quantidade

CF - Custos fixos totais

CV - Custos variáveis totais

p - preço de venda

cv- custo variável unitário ($cv = \frac{CV}{Q}$)

19

$$(1) V' = V \cdot \frac{CF}{V - CV}$$

$$(2) V' = V \cdot \frac{CF}{V - CV}$$

$$V' = Q \cdot p \cdot \frac{CF}{Q \cdot p - Q \cdot cv}$$

$$V' = p \cdot \frac{CF}{p - cv}$$

$$(3) V' = V \cdot \frac{CF}{V - CV}$$

$$Q' \cdot p = Q \cdot p \cdot \frac{CF}{Q \cdot p - Q \cdot cv}$$

$$Q' = \frac{CF}{p - cv}$$

20

Margem de segurança

$$Ms = V - V'$$

$$Ms = Q - Q'$$

$$Ms (\%) = \frac{V - V'}{V}$$

$$Ms (\%) = \frac{Q - Q'}{Q}$$

21

O PROCESSO PRODUTIVO

- Noção de processo produtivo
- Fases do processo produtivo
 - processo produtivo segmentado
 - processo produtivo não segmentado
- Tipos de produção
 - Produção uniforme
 - Produção múltipla
 - Conjunta
 - Co-produtos
 - Prod. principal e prod. secundário
 - Disjunta

22

A MEDIDA DA PRODUÇÃO

- Produção efectiva
- Produção terminada
- Produção em curso
- Coeficientes de acabamento e UEA – Unidades Equivalentes a Acabadas

$$Pe = Pt + Sf(pcf) - Si(pcf)$$
- Custo da produção efectiva, custo da produção terminada e da produção em curso de fabrico

23

MÉTODOS DE APURAMENTO DO CUSTO DE PRODUÇÃO

- Método directo, ou de custeio por encomenda ou por ordens de fabrico
- Método indirecto ou de custeio por processo

24

SISTEMAS DE CUSTEIO

- Custeio total, full-costing ou custeio por absorção
- Custeio variável ou direct costing
- Custeio racional ou método de imputação racional

- O coeficiente de actividade

$$Ca = \frac{Pe}{Pn}$$

25

OS GASTOS GERAIS DE FABRICO

- Noção de GGF
- Secções ou centros de custo principais e secções ou centros de custo auxiliares
- Repartição primária e repartição secundária
- O autoconsumo numa secção
- As prestações recíprocas entre secções
- Secções homogéneas. As unidades de Obra (U.O.)

26

ABC – Activity-Based Costing

- Noção de Actividade
- Custo da actividade
- Medida da actividade: Gerador de custo, indutor de custo ou *cost driver*
- O custo dos produtos e o ABC
- Os processos (business process)

27

OS GASTOS GERAIS DE FABRICO

- NOÇÃO DE GASTOS GERAIS DE FABRICO
- SECÇÕES PRINCIPAIS E SECÇÕES AUXILIARES
- REPARTIÇÃO PRIMÁRIA E REPARTIÇÃO SECUNDÁRIA
- O AUTOCONSUMO NUMA SECÇÃO
- AS PRESTAÇÕES RECÍPROCAS ENTRE SECÇÕES
- AS SECÇÕES HOMOGÉNEAS. AS UNIDADES DE OBRA (U.O.)

NOÇÃO DE GGF

COMPONENTES DO CUSTO DE PRODUÇÃO:

- MATÉRIAS-PRIMAS (matérias directas)
- MÃO-DE-OBRA DIRECTA (MOD)
- GASTOS GERAIS DE FABRICO (GGF)

OS GGF ABRANGEM TODOS OS CUSTOS DA ÁREA FABRIL, COM EXCEPÇÃO DO CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS E DA MOD.

EXEMPLOS DE GGF

Matérias indirectas

Mão de obra indirecta

Electricidade, combustíveis, material de escritório, seguros de instalações e equipamentos, conservação e reparação, comunicações, impostos, amortizações de instalações e equipamentos, etc, etc,

desde que referentes á área fabril.

SECÇÕES OU CENTROS DE CUSTO PRINCIPAIS

SÃO AS SECÇÕES ONDE OS PRODUTOS SÃO FABRICADOS

SECÇÕES OU CENTROS DE CUSTO AUXILIARES

SECÇÕES DE APOIO À ACTIVIDADE DE OUTRAS SECÇÕES (PRINCIPAIS OU AUXILIARES)

EXEMPLOS DE SECÇÕES AUXILIARES:

SECÇÃO DE MANUTENÇÃO
SECÇÃO DE DESENHO
SECÇÃO DE CONTROLO DE QUALIDADE
ARMAZÉM DE MATÉRIAS-PRIMAS
SECÇÃO DE PRODUÇÃO DE VAPOR
SECÇÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO DA PRODUÇÃO
CENTRAL ELÉCTRICA
SECÇÃO DE ENGENHARIA DE PRODUTO
SECÇÃO DE ENGENHARIA DE PROCESSO

EXEMPLOS DE SECÇÕES PRINCIPAIS

TÊM NOMES DIFERENTES, CONFORME O RAMO DE ACTIVIDADE:

SECTOR DE CALÇADO:

SECÇÕES DE CORTE, COSTURA E ACABAMENTOS

SECTOR DE ESTAMPARIA TÊXTIL

SECÇÕES DE TINTURARIA, ESTAMPARIA E ACABAMENTOS

SECTOR DE ÓLEOS ALIMENTARES

SECÇÕES DE EXTRACÇÃO, REFINAÇÃO E ENGARRAFAMENTO

REPARTIÇÃO PRIMÁRIA

NUMA PRIMEIRA FASE, OS CUSTOS SÃO IMPUTADOS OU REPARTIDOS PELAS SECÇÕES, PRINCIPAIS E AUXILIARES.

AS CONTAS DAS SECÇÕES SÃO DEBITADAS, CREDITANDO-SE AS CONTAS REFLECTIDAS;

É FEITA NO DIA A DIA, COM BASE NA CONTABILIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS NA CONTABILIDADE GERAL

REPARTIÇÃO SECUNDÁRIA

NUMA SEGUNDA FASE, NO FIM DE CADA MÊS, OS CUSTOS DAS SECÇÕES AUXILIARES SÃO REPARTIDOS PELAS SECÇÕES A QUEM PRESTARAM APOIO.

AS CONTAS DAS SECÇÕES AUXILIARES SÃO CREDITADAS, FICANDO SALDADAS, DEBITANDO-SE AS CONTAS DAS SECÇÕES QUE RECEBEM ESTES CUSTOS.

NO FIM DESTA REPARTIÇÃO OS CUSTOS DAS SECÇÕES FICAM CONCENTRADOS NAS SECÇÕES PRINCIPAIS, ONDE OS PRODUTOS SÃO FABRICADOS.

É FEITA NO FIM DE CADA MÊS, DEPOIS DE SE CONHECER O TOTAL DA REPARTIÇÃO PRIMÁRIA.

NUMA TERCEIRA FASE, OS CUSTOS DAS SECÇÕES PRINCIPAIS SÃO IMPUTADOS AOS PRODUTOS FABRICADOS EM CADA UMA DELAS

AS CONTAS DAS SECÇÕES PRINCIPAIS SÃO CREDITADAS, FICANDO SALDADAS, DEBITANDO-SE AS CONTAS FABRICAÇÃO REFERENTES A CADA FASE DE FABRICO

AUTOCONSUMO NUMA SECÇÃO

Pode acontecer que uma parte da actividade de uma secção seja utilizada em benefício da própria secção

Ex: - a secção de manutenção faz a manutenção dos seus próprios equipamentos;
 - a central eléctrica consome também energia;
 - a central de vapor consome uma parte do vapor

Contabilisticamente, o problema resolve-se considerando que são as outras secções que têm que suportar o custo do autoconsumo.

PRESTAÇÕES RECÍPROCAS ENTRE SECÇÕES

ACONTECE POR VEZES QUE DUAS SECÇÕES PRESTAM APOIO UMA À OUTRA, RECÍPROCAMENTE.

EX: a secção de manutenção faz a manutenção da central eléctrica e a central eléctrica fornece energia à secção de manutenção.

O custo final da central está dependente do custo da manutenção prestada mas o custo final da manutenção está dependente do custo da energia fornecida pela central.

O PROBLEMA RESOLVE-SE POR EXEMPLO UTILIZANDO UM SISTEMA DE EQUAÇÕES LINEARES, CUJA SOLUÇÃO DARÁ O CUSTO FINAL DAS SECÇÕES.

CALCULADO ESTE VALOR, SERÁ ENTÃO POSSÍVEL IMPUTAR O CUSTO FINAL DE CADA SECÇÃO AOS DESTINATÁRIOS.

SECÇÕES HOMOGÉNEAS

SÃO SECÇÕES QUE SATISFAZEM AS SEGUINTE CONDIÇÕES:

- TÊM UM RESPONSÁVEL;
- A SUA ACTIVIDADE É MEDIDA
(chamamos Unidade de Obra (U.O.) á unidade de medida da actividade duma secção)
- A UNIDADE DE OBRA É UTILIZADA COMO UNIDADE DE CUSTEIO DA SECÇÃO E UNIDADE DE IMPUTAÇÃO DO CUSTO DA SECÇÃO

A VANTAGEM DAS SECÇÕES HOMOGÉNEAS É A DE PERMITIREM IMPUTAR MAIS CORRECTAMENTE O CUSTO DA SECÇÃO AOS DESTINATÁRIOS (OUTRAS SECÇÕES, PRODUTOS, ETC), ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DAS UNIDADES DE OBRA (U.O.).

NO ENTANTO A MAIOR PARTE DAS SECÇÕES NÃO PODE SER CONSIDERADA COMO SECÇÕES HOMOGÉNEAS, POIS A SUA ACTIVIDADE NÃO É MEDIDA, CONSTITUINDO UM PROBLEMA PARA A CONTABILIDADE ANALÍTICA, POIS OS CUSTOS SÃO IMPUTADOS UTILIZANDO CRITÉRIOS POUCO OBJECTIVOS.

- ESTA DIFICULDADE CONDUZIU AO APARECIMENTO DE UMA NOVA METODOLOGIA, O

CUSTEIO BASEADO NAS ACTIVIDADES, OU

ABC – ACTIVITY-BASED COSTING

ABC – Activity-Based Costing

- Noção de Actividade
- Custo da actividade
- Medida da actividade: Gerador de custo, indutor de custo ou *cost driver*
- O custo dos produtos e o ABC
- Os processos (business process)

O PROCESSO PRODUTIVO

1. Noção de processo produtivo
2. Fases de elaboração dum produto
3. Estádio de elaboração dum produto
4. Fases do processo produtivo
5. Segmentos do processo produtivo
6. Estrutura do processo produtivo
7. Regimes de fabrico
8. Tipos de produção

Noção de processo produtivo

Processo produtivo é o conjunto de operações necessárias para transformar as matérias-primas em produtos acabados.

Fases de elaboração dum produto

São as sucessivas modificações que é possível observar no produto durante o processo de transformação.

Estádio de elaboração dum produto

É a parte do processo produtivo já decorrida

Fases do processo produtivo

Fase do processo produtivo é o conjunto de operações sucessivas entre duas fases sucessivas de elaboração dum produto.

Segmentos do processo produtivo

O processo produtivo pode ser visto e representado como um segmento de recta, divisível ou não em segmentos menores.
Se o processo não admite a divisão em segmentos menores, diz-se não segmentado.
Se admitir, diz-se processo segmentado.

Estrutura do processo produtivo

É a forma como as sucessivas operações se articulam no decurso do processo produtivo.

- Estrutura linear
- Estrutura convergente
- Estrutura divergente
- Estrutura mista

Tipos de produção

- Produção uniforme: um só produto
- Produção múltipla: dois ou mais produtos
 - disjunta
 - conjunta
 - co-produtos
 - produto principal e produtos secundários (subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos)

Regimes de fabrico

Indica a forma como os diferentes factores de produção (matérias, MOD e GGF) estão a ser imputados ou atribuídos aos produtos fabricados.

A fabricação pode ser:

- Fabricação contínua
- Fabricação descontínua

Por séries

Por encomenda

A MEDIDA DA PRODUÇÃO

- Produção efectiva
- Produção terminada
- Produção em curso
- Coeficientes de acabamento e UEA – Unidades Equivalentes a Acabadas
$$Pe = Pt + Sf(pcf) - Si(pcf)$$
- Custo da produção efectiva, custo da produção terminada e da produção em curso de fabrico
